

A COMPETIÇÃO ESPORTIVA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE FOMENTAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Soares, Fernanda Carone
Mestranda em Ciência do Desporto
Paulo Cesar Montagner
FEF/Unicamp
CPF:158464278-55

Tema: Desporto, Atividade Física e Saúde. Atividade Física Adaptada.

Um dos grandes desafios enfrentados por profissionais de Educação Física em sua prática docente é viabilizar a competição esportiva escolar do ponto de vista educacional. Sabemos que a competição esta inserida na sociedade, mas como fazer com que esta prática seja educativa dentro do âmbito escolar? Um dos objetivos desse estudo é analisar como os torneios, interclasses, interescolares, campeonatos e olimpíadas estudantis podem contribuir nesse contexto. Torna-se importante ressaltar a importância de uma pedagogia coerente por parte dos profissionais de Educação Física envolvidos nesse processo, pois a eles cabe o importante papel de transmitir os valores da competição de forma sadia, criativa e educativa, buscando através de sua prática, ações e intervenções que contribuam para esse objetivo. O caminho metodológico que utilizamos foi um estudo bibliográfico sobre o assunto e um relato de experiência com a apresentação de algumas situações práticas e demonstração de alguns conteúdos onde trabalhamos com a competição nas aulas de Educação Física ou como atividade extracurricular oferecida pelas escolas. Os relatos que serão apresentados aqui fazem parte de um trabalho desenvolvido em uma escola da rede particular de ensino de Campinas/SP, onde conseguimos, ao longo de 10 anos, construir uma equipe de futsal e voleibol masculino, com características próprias que participavam de torneios escolares da região. Gostaríamos de salientar que esse conteúdo não se trata de uma “receita de bolo” e nem um manual para se obter aulas especiais, mas são idéias e colaborações que podem ajudar o profissional de Educação Física em sua prática docente. Partindo deste princípio, a primeira preocupação pode estar no tipo de especialista que construirá, apreenderá, e transmitirá este conhecimento. Esse profissional deve possuir uma postura reflexiva, buscando a criação de um ambiente favorável e respeitando os limites de seus participantes. Desta forma, não queremos ter a pretensão de resolver todos os problemas que a competição escolar enfrenta, mas acreditamos que isso pode acontecer desde que este profissional, não dê supervalorização ao produto; vitórias, conquistas e derrotas, mas a todo o processo que envolve os competidores, ou seja, mostrar-lhes valores como, a importância dos adversários para que haja competição, a possibilidade de formar vínculos de amizade e a integração social.